Cena: Primeira fala entre Deus e Lúcifer

Deus: Que bom que estão todos aqui! Venham meus anjos! Nossa reunião vai começar.

Lúcifer: Não me diga que ia começar essa festinha sem mim?

Deus: Ora, ora, ora. Olha só quem está aqui.

Lúcifer: Eu ia fazer uma surpresa. Mas você sabe que eu ia vir!

Deus: É mesmo... E de onde você vem vindo?

Lúcifer: Estive passeando pela terra. Andando por aqui e por ali.

Deus: Entendi. Então você deve ter visto alguns dos meus servos né?

Lúcifer: Até que vi sim... andei visitando umas igrejas... sabe como é, né?!

Deus: Me diga então, o que achou?

Lúcifer: Ah, é sempre aquele mesmo papo... o famoso “Não tem nada a ver”!

Deus: Só viu esses?

Lúcifer: Claro que não. Tem aqueles que resistem a mim ainda... mas vou ficar como um leão ao redor deles procurando uma forma de devora-los.

Deus: Você sabe que leão só existe um, né?!

Lúcifer: Não precisa me lembrar disso sempre que eu apareço...

Deus: Pois bem, e o meu servo Jó? Com certeza você o viu.

Lúcifer: Jó? Da terra de Uz?

Deus: Isso mesmo. Homem bom e honesto.

Lúcifer: Que tem vários filhos e é dono de muitas ovelhas e camelos e bois e tudo mais?

Deus: Ele mesmo. Que teme me e procura não fazer nada que seja errado.

Lúcifer: Acho que vi ele em algum lugar sim... se não me engano foi no Oriente...

Deus: Ele é o homem mais rico de lá!

Lúcifer: Será então, que não é por interesse que ele te teme? Tu não deixas que nenhum mal aconteça com ele ou com a família ou com qualquer coisa que ele tem! Ainda abençoa tudo o que ele faz...

Deus: Vamos, fale o logo o que você quer!

Lúcifer: Se você tirar tudo o que ele tem, vai ver que ele te amaldiçoará sem nenhum respeito!

Deus: Pois bem.

Lúcifer: Como assim?

Deus: Isso mesmo que você ouviu.

Lúcifer: Quer dizer então que eu posso...

Deus: Faça o que quiser com tudo o que Jó tem. Mas não faça nenhum mal a ele mesmo!

Lúcifer: Que beleza! E olha que meu aniversário é só em agosto.

Cena: Jó recebe as notícias.

Jó: Ah, que dia maravilhoso! O jantar de ontem foi uma delícia. Nada como um jantar em família, não acham? Querem saber? Vou orar pelos meus filhos! Afinal, pode ser que um deles tenha pecado, ou então tenham ofendido a Deus em pensamento!

Empregado: Patrão, patrão, patrão, patrão!

Jó: Acalme-se rapaz. O que houve?

Empregado: Patrão, o senhor não vai acreditar!

Jó: Se você não contar, não vai ter como eu acreditar mesmo.

Empregado: É que nós estávamos arando a terra com os bois (e começa a falar embolado)

Jó: Calma, respira, vocês estavam arando a terra e depois... o que aconteceu?

Empregado: Então... estávamos arando a terra (e começa a falar embolado)

Jó: Não comece a falar no mistério, porque eu não tenho o dom de interpretação!

Empregado: Me desculpe patrão. É que como fui o único que sobrevivi, eu entrei no mistério de tanta gloria que dei a Deus.

Jó: Como assim o único que sobreviveu? Sobreviveu a que?

Empregado: Então patrão... nós fomos atacados e eles levaram todos os bois, eu consegui escapar e vim aqui te dar essa notícia...

Jó: Acalme-se rapaz, se foi somente os bois não tem com o que se preocupar!

Empregado: Esse é o problema patrão. Não foram só os bois...

Jó: Como assim não foram só os bois?

Empregado: É que vindo para cá, eu encontrei com os outros empregados...

Jó: E o que isso tem a ver com o que aconteceu?

Empregado: É que todos tinham notícias ruins para te dar...

Jó: E onde eles estão com essas notícias?

Empregado: Eles não vão vir?

Jó: E como que eu vou saber dessas tais notícias?

Empregado: É que a gente tirou zerinho ou um, e eu perdi... então eles me contaram para eu poder contar para o senhor!

Jó: E o que está esperando para me contar?

Empregado: Está bem patrão... quer que eu conte por ordem cronológica, de distância ou de prejuízo?

Jó: Apenas conte logo!

Empregado: Vamos lá! Tem essa que eu contei, depois disso um baita de um raio caiu e matou as ovelhas, os camelos foram roubados, as jumentas foram levadas junto com os bois...

Jó: Então, foram só os animais?

Empregado: Não senhor, patrão. Muitos dos seus empregados foram assassinados. E um forte vento derrubou a casa onde seus filhos estavam fazendo um churrasco.

Jó: Terminou?

Empregado: Terminei sim...

Jó: Pois bem... nasci nu, sem nada, e sem nada vou morrer.

Empregado: O senhor está bem patrão?

Jó: Estou sim meu filho, O Senhor deu, o Senhor tirou. Louvado seja o nome do Senhor!

Empregado: Venha patrão, vou preparar um chá para você tomar...

Cena: Segunda fala entre Deus e Lúcifer

Deus: Esses anjos batistas, sempre chegam atrasados... toda reunião é a mesma coisa!

Lúcifer: Não vai me dizer que ia começar sem mim de novo?

Deus: Você por aqui... deixa eu adivinhar, ia me fazer uma surpresa?

Lúcifer: Acho que nunca vou conseguir isso...

Deus: De onde você veio dessa vez?

Lúcifer: Ora, do mesmo lugar de sempre!

Deus: Está andando muito na terra, não acha?

Lúcifer: Tenho que aproveitar né? Afinal na minha eternidade vou ficar preso naquele lugar que você me preparou...

Deus: Eu avisei que só existe um leão! Mas o que você tanto faz na terra?

Lúcifer: Ah, eu estava dando uma volta... passeando por aqui e por ali...

Deus: Então, estava vendo os meus servos, não é mesmo?

Lúcifer: